

IDENTIDADE DOCENTE, FORMAÇÃO CONTINUADA E PERTENCIMENTO ESCOLAR: UM ESTADO DO CONHECIMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA (2020–2025)

Eixo Temático: 03

Carolina Bosi Tadielo¹

Naiara Gracia Tibola²

RESUMO

Este trabalho apresenta um Estado do Conhecimento sobre a produção científica brasileira acerca da identidade docente, formação continuada e pertencimento escolar, como recorte de uma pesquisa de mestrado em Educação desenvolvida na Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC). Parte-se do entendimento de que a identidade docente e a formação continuada constituem campos consolidados de investigação, enquanto o pertencimento escolar permanece pouco explorado como categoria analítica. O estudo objetiva mapear e analisar criticamente a produção científica nacional sobre essas temáticas, considerando pesquisas publicadas entre 2020 e 2025. Metodologicamente, trata-se de um Estado do Conhecimento realizado a partir de buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, na SciELO e no repositório do Programa de Pós-Graduação em Educação da UNIPLAC. Os resultados evidenciam a consolidação das pesquisas sobre identidade docente e formação continuada, mas revelam que o pertencimento escolar permanece pouco explorado, sendo abordado, em geral, de forma secundária ou associado ao desenvolvimento profissional docente. As experiências formativas emergem como categoria recorrente, justificando sua adoção como descritor complementar. Conclui-se que o Estado do Conhecimento identificou uma lacuna relevante na literatura, reforçando a pertinência da pesquisa em desenvolvimento e das investigações sobre as relações entre formação continuada, pertencimento e identidade profissional docente.

Palavras-chave: Estado do Conhecimento. Identidade docente. Formação continuada. Pertencimento escolar.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a identidade docente consolidou-se como uma das principais categorias de investigação no campo da Educação, acompanhando as transformações que atravessam o trabalho do professor, as políticas educacionais e os processos de desenvolvimento profissional. Compreendida como uma construção histórica, relacional e dinâmica, a identidade profissional constitui-se nas interações entre trajetórias pessoais, experiências de formação, condições institucionais e práticas desenvolvidas no cotidiano escolar (Nóvoa, 2019; Dubar, 2005; Tardif, 2014).

Entre os elementos que atravessam essa constituição, a formação continuada ocupa posição de destaque por favorecer a produção de saberes, a reflexão sobre a prática e o desenvolvimento profissional (Nóvoa, 2019). Entretanto, embora a produção científica sobre identidade docente e formação continuada tenha se ampliado significativamente, o pertencimento escolar permanece pouco explorado como categoria analítica central, aparecendo, em grande parte das pesquisas,

¹ Universidade do Planalto Catarinense- UNIPLAC. E-mail: carolinatadielo@uniplaclages.edu.br

² Universidade do Planalto Catarinense- UNIPLAC. E-mail: profa.naiara@uniplaclages.edu.br

associado às discussões sobre profissionalização, relações institucionais e desenvolvimento docente.

Essa constatação evidencia uma lacuna na literatura educacional, indicando a necessidade de aprofundar investigações sobre o pertencimento como dimensão relacionada à constituição da identidade profissional docente e às experiências vividas no contexto escolar.

Nesse contexto, este trabalho apresenta um recorte de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), cujo objetivo geral consiste em investigar de que modo as experiências de formação continuada contribuem para o fortalecimento do sentimento de pertencimento e para a constituição da identidade profissional de professores da educação básica do município de Lages/SC. Especificamente neste estudo, objetiva-se analisar a produção científica brasileira sobre identidade docente, formação continuada e pertencimento escolar por meio da metodologia do Estado do Conhecimento, identificando tendências investigativas, categorias recorrentes, aproximações teóricas e lacunas que fundamentam a pesquisa em desenvolvimento.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como um Estado do Conhecimento, desenvolvido com o objetivo de mapear e analisar criticamente a produção científica brasileira sobre identidade docente, formação continuada e pertencimento escolar, identificando tendências investigativas, aproximações teóricas e lacunas no campo educacional (Romanowski; Ens, 2006).

O levantamento contemplou produções publicadas entre 2020 e 2025, localizadas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, na biblioteca SciELO e no repositório de dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense (PPGE/UNIPLAC).

Como estratégia metodológica, adotaram-se como descritores centrais "identidade docente" e "formação continuada de professores", utilizando-se "experiências formativas" como descritor complementar. Nas bases que permitiam refinamento avançado, os descritores foram associados pelo operador booleano AND, aplicando-se filtros referentes ao período de publicação, idioma e área do conhecimento. A constituição do corpus ocorreu mediante leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, considerando a aderência ao objeto investigado e sua relação com a Educação Básica, possibilitando identificar tendências investigativas, recorrências temáticas e lacunas que fundamentam as análises apresentadas neste estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da produção científica brasileira evidenciou a consolidação das investigações sobre identidade docente e formação continuada como importantes campos de estudo na área da Educação. O expressivo número de pesquisas identificadas demonstra a relevância dessas categorias para a compreensão do desenvolvimento profissional docente, corroborando as contribuições de Dubar (2005), ao compreender a identidade profissional como uma construção social produzida nas relações de trabalho, e de Nóvoa (2019), para quem o desenvolvimento

profissional se constitui no interior da profissão, por meio da reflexão sobre a prática, das experiências compartilhadas e da formação ao longo da carreira.

Entretanto, a análise dos estudos selecionados revelou que o pertencimento escolar ainda ocupa posição periférica na produção científica brasileira. Quando abordado, aparece predominantemente relacionado às condições de trabalho, às relações institucionais ou ao desenvolvimento profissional, sem constituir categoria analítica central. Esse resultado evidencia uma lacuna relevante na literatura educacional e reforça a necessidade de ampliar investigações que articulem pertencimento, formação continuada e identidade docente.

Outro aspecto relevante refere-se à recorrência das experiências formativas nas pesquisas analisadas. Inicialmente utilizadas como descritor complementar, revelaram-se uma categoria analítica importante para compreender o desenvolvimento profissional docente a partir das vivências construídas no cotidiano escolar. Essa perspectiva aproxima-se das contribuições de Tardif (2014), ao reconhecer os saberes experienciais como constitutivos da profissão docente e fundamentais para a produção e a ressignificação dos saberes profissionais.

A análise desenvolvida evidencia que, embora identidade docente e formação continuada constituam campos investigativos consolidados na produção científica brasileira, sua articulação ao pertencimento escolar permanece incipiente. Essa constatação reforça a pertinência da pesquisa de mestrado em desenvolvimento e aponta possibilidades de aprofundamento teórico acerca das relações entre formação continuada, pertencimento e identidade profissional docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estado do Conhecimento permitiu mapear e analisar criticamente a produção científica brasileira sobre identidade docente, formação continuada e pertencimento escolar, evidenciando tendências investigativas, aproximações teóricas e lacunas que caracterizam esse campo de estudos. Em consonância com Romanowski e Ens (2006), o levantamento possibilitou compreender o percurso da produção acadêmica e identificar aspectos ainda pouco explorados pela pesquisa educacional, especialmente no que se refere à articulação entre identidade docente, formação continuada e pertencimento escolar.

A análise realizada evidenciou que, embora identidade docente e formação continuada constituam campos investigativos consolidados, o pertencimento escolar ainda ocupa posição secundária na literatura, aparecendo, na maioria das pesquisas, como dimensão associada ao desenvolvimento profissional ou às relações institucionais, e não como categoria analítica central. Essa constatação reforça a relevância de investigações que aprofundem as relações entre essas categorias.

Mais do que sistematizar a produção científica existente, este estudo evidencia possibilidades de aprofundamento teórico e metodológico acerca do desenvolvimento profissional docente. Ao identificar lacunas na literatura, reafirma a pertinência da pesquisa de mestrado em desenvolvimento, que buscará compreender como as experiências de formação continuada contribuem para o fortalecimento do sentimento de pertencimento e para a constituição da identidade profissional de professores da Educação Básica.

REFERÊNCIAS

DUBAR, Claude. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola**. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 44, n. 3, 2019.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. **As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação**. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.